

# Ferreira Redundâncias

Gullar

—

Ter medo da morte  
é coisa dos vivos  
o morto está livre  
de tudo o que é vida

Ter apego ao mundo  
é coisa dos vivos  
para o morto não há  
(não houve)  
raios rios risos

E ninguém vive a morte  
quer morto quer vivo  
mera noção que existe  
só enquanto existo

**Ferreira Gullar, Toda poesia**